

O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO IFCE - CAMPUS QUIXADÁ

Malena Gomes Martins ¹

Selma Elaine Mazzetto ²

Rafael Ribeiro Portela ³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) concebido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ligada ao Ministério da Educação, visa estimular e fortalecer a formação docente nos cursos de Licenciatura (Decreto nº 7.219 - 24/6/2010). Dentre os objetivos do programa está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da Educação Básica com maior carência de professores com formação específica: Ciência e Matemática de 5^a a 8^a séries do Ensino Fundamental e Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio. O Programa, além do auxílio financeiro, promove a vivência de sala de aula aos licenciados já nos semestres iniciais de formação, proporcionando aos alunos a execução de atividades de observação e planejamento das aulas, desenvolvimento de metodologias de aprendizagem e experimentação. As atividades são desenvolvidas nas escolas da rede pública estadual e/ou municipal, sob orientação do coordenador de área, professor da Instituição de Ensino Superior, e supervisor da escola parceira. O Programa vem mostrando ser uma ação importante no que tange a permanência e êxito dos licenciados, uma vez que permite a aplicação dos conhecimentos teóricos em um contexto real de ensino e aprendizagem, promovendo uma compreensão dos desafios enfrentados pelos educadores e das necessidades dos alunos. Além disso, possibilita o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, de comunicação e empatia, preparando os futuros educadores para os desafios da profissão com confiança e competência. No IFCE-Campus Quixadá,

¹ Doutoranda em Química pela Universidade Federal do Ceará – UFC malenamartins@alu.ufc.br;

² Professora do Departamento de Química Orgânica e Inorgânica – Universidade Federal do Ceará (UFC), selma@ufc.br;

³ Professor orientador: Professor Dr. Do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Quixadá (IFCE) rafaelribeiro@ifce.edu.br.

os resultados não são diferentes; o PIBID vem deixando sua contribuição desde 2010 até os dias atuais, com 97 participantes do Programa. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar o impacto que o PIBID exerceu na formação dos seus egressos do curso de Licenciatura em Química, suas atuações no mercado de trabalho, os impactos positivos nas práticas e profissão, e a importância do Programa na formação profissional.

Palavras-chave: PIBID, química, formação docente, IFCE, Quixadá.

INTRODUÇÃO

Instituído em 24 de junho de 2010 através do Decreto nº 7.219, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo fomentar a iniciação à docência, aperfeiçoando a formação de professores de nível superior e melhorando a qualidade da educação básica pública no Brasil. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) regulamenta o programa por meio de portarias, diretrizes e instrumentos normativos, selecionando participantes, avaliando as atividades desenvolvidas e concedendo bolsas para os projetos aprovados. Participam do PIBID licenciandos, professores de escolas públicas e professores de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas (Brasil, 2010, 2013, 2018; Capes, 2014).

O processo seletivo do PIBID exige que os estudantes estejam matriculados em cursos reconhecidos pelo MEC, tenham bom desempenho acadêmico, demonstrem interesse pela educação e disponham de pelo menos 16 horas semanais para as atividades do programa. Orientados por professores coordenadores, os bolsistas participam de observação, planejamento de aulas, desenvolvimento de metodologias de aprendizagem e experimentação, com um período de participação variando de 12 a 18 meses, podendo ser renovado conforme avaliação (Brasil, 2010, 2013, 2018; Capes, 2014). Essa integração antecipada dos graduandos com as salas de aula da rede pública permite o desenvolvimento de projetos criativos e reflexivos, elevando a qualidade do ensino.

Os bolsistas do PIBID – Química do IFCE – Campus Quixadá participam de reuniões de planejamento, atividades de formação, elaboram projetos de pesquisa, produzem relatórios e artigos acadêmicos, e tomam decisões sobre sua atuação nas escolas, preparando-se para a prática docente através de uma reflexão crítica sobre a pedagogia. O programa também incentiva a participação em eventos científicos, seminários e congressos, enriquecendo os currículos dos participantes e promovendo a

troca de experiências. Essas atividades desenvolvem o senso crítico dos licenciandos, incentivam a continuidade na docência e promovem a formação contínua dos professores nas escolas básicas.

A execução do programa em Escolas Públicas (EP) permite aos bolsistas desenvolver uma prática crítica e apresentar soluções efetivas para problemas emergentes durante a docência. As atividades diárias na escola durante a vigência da bolsa ampliam as habilidades orais e escritas dos alunos, bem como suas capacidades de planejamento e avaliação escolar.

O PIBID também envolve professores da educação básica na formação dos licenciandos, promovendo a revisão e modificação das práticas docentes e fortalecendo a articulação entre o ensino superior e a educação básica. Essa colaboração entre diversos agentes enriquece a experiência educativa, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática na formação dos futuros professores, proporcionando o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, comunicação e empatia, preparando os futuros educadores para os desafios da profissão com confiança e competência (Agustini Da Silva; Custodio Pereira, 2023; Batista; Santos, 2021; Cruz; Costa, 2022; De Farias; Silva; De Souza Cardoso, 2021; Melo; Lyra, 2020).

Este estudo teve como objetivo investigar o impacto do PIBID na formação dos egressos do curso de Licenciatura em Química, suas atuações no mercado de trabalho, os impactos positivos nas práticas docentes e a importância do programa na formação profissional.

METODOLOGIA

Os nomes dos bolsistas do projeto foram fornecidos pela atual Coordenação do PIBID – Química do IFCE – Campus Quixadá, abrangendo o período de 2010 a 2022. Os ex-bolsistas egressos do curso de licenciatura em química foram contatados por e-mail e redes sociais e convidados a responder um questionário quali-quantitativo (*Google Forms*) que abordava a duração no programa, os impactos do PIBID na formação docente e na escolha profissional, e a ocupação atual. Foram obtidas 54 respostas e esse quantitativo representa 100% da amostra considerada neste estudo.

Os dados coletados foram analisados através do método de Estudo de Caso, permitindo uma investigação detalhada e abrangente dos impactos do PIBID na formação dos alunos de Licenciatura em Química no IFCE - Campus Quixadá, proporcionando

entendimentos importantes para o aprimoramento constante do programa e da formação de futuros educadores.

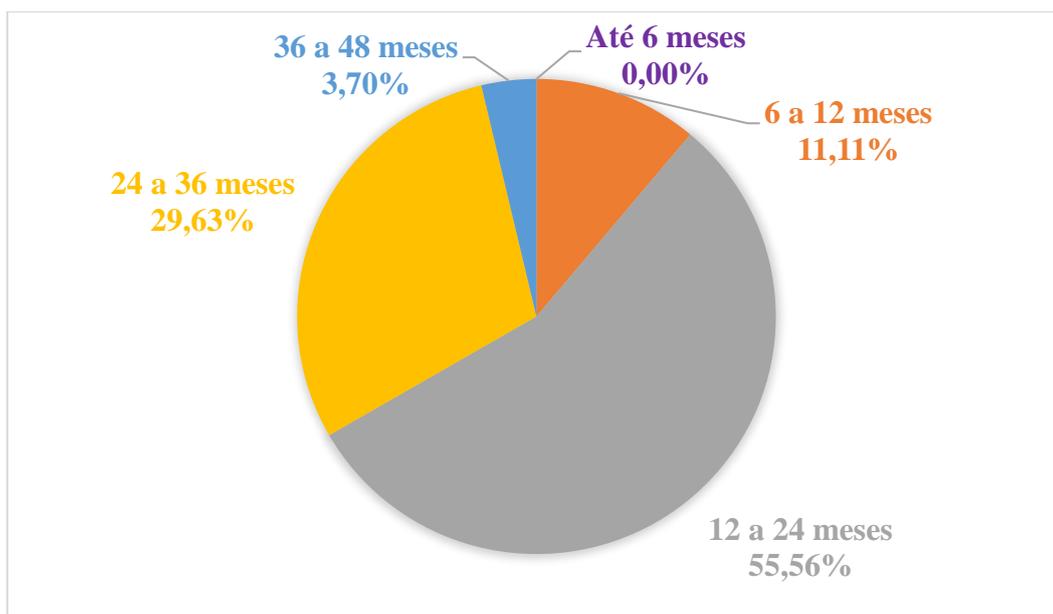
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os cursos de Licenciatura em Química têm uma taxa de conclusão relativamente baixa devido à rigorosidade acadêmica e à complexidade das disciplinas, que exigem um alto nível de entendimento, resultando em dificuldades para muitos estudantes. Além disso, fatores socioeconômicos, como a necessidade de trabalhar para sustentar os estudos e a percepção negativa da carreira docente, caracterizada por baixos salários e condições de trabalho desafiadoras, desmotivam os alunos a persistirem no curso (Batista; Stanzani, 2023; Brasil, 2023; Deimling; De Lima, 2023; Lopes; Almeida, 2022; Paulo M. Lima; A. Silva; E. Francisco Junior, 2022). Para enfrentar esses desafios, é necessário oferecer alternativas como apoio financeiro, melhoria dos recursos didáticos e valorização da carreira docente através de programas de apoio acadêmico.

Uma solução encontrada pelo Governo Federal foi a criação do PIBID, que proporciona aos estudantes de licenciatura experiência prática em escolas desde o início de seus cursos, integrando teoria e prática. Além disso, o programa oferece bolsas para facilitar a permanência de estudantes de baixa renda, valorizando a carreira docente e promovendo práticas pedagógicas inovadoras (CAPES, 2014).

O PIBID está ativo no IFCE – Campus Quixadá desde 2010, e foi questionado aos ex-bolsistas o tempo de permanência no programa (Figura 1) e a influência do PIBID na continuidade no curso de Licenciatura em Química (Figura 2).

Figura 1: Tempo de permanência dos ex-bolsistas no PIBID durante a graduação.

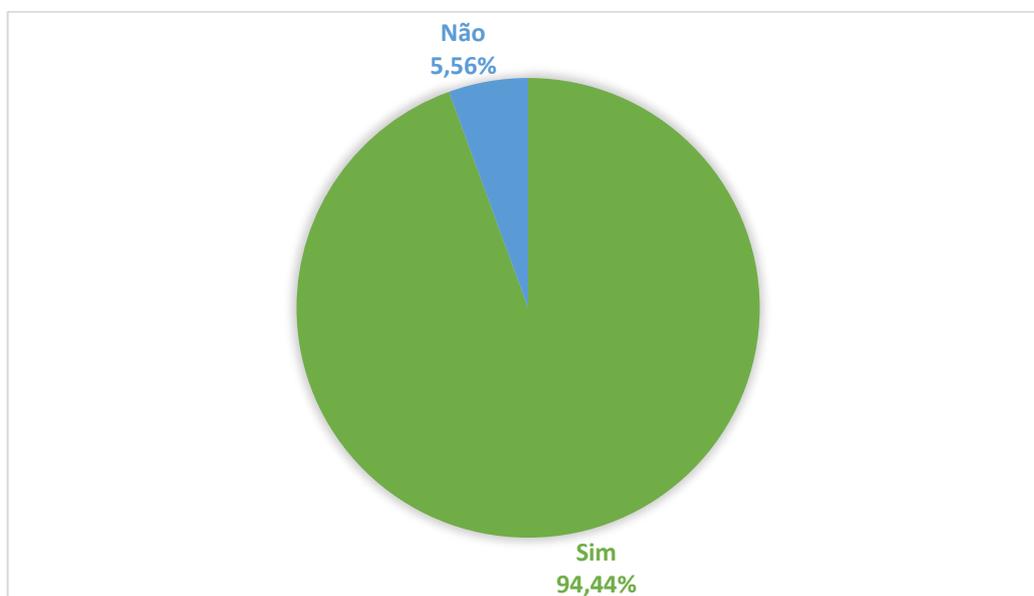


Fonte: Elaborado pela Autora.

Ao examinar a Figura 1, verifica-se que a maioria dos ex-bolsistas (88,89%) participaram do Programa por mais de um ano durante a graduação, enquanto apenas 11,11% estiveram no programa por um período de 6 meses a 1 ano. Considerando que o curso de Licenciatura em Química no IFCE – Campus Quixadá possui uma duração de quatro anos, isso significa que os participantes passaram a maior parte da graduação envolvidos no PIBID (“Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química IFCE Campus de Quixadá”, 2018). Esse fato é positivo, pois, para ser bolsista do PIBID, o estudante deve estar cursando pelo menos o segundo semestre do curso e manter um bom desempenho acadêmico.

Ademais, 3,70% dos respondentes relataram que estiveram entre 36 e 48 meses como bolsistas do PIBID. Esse dado pode ser explicado por duas razões: o aluno pode ter levado mais tempo para finalizar a graduação, excedendo os quatro anos do curso, ou pode ter ingressado em um edital que permitia a entrada no programa desde o primeiro semestre e mantinha o vínculo por todo esse período. Esse vínculo estendido com o programa é essencial, pois contribui para promover a permanência do estudante no curso, como demonstra a Figura 2.

Figura 2: Influência do PIBID na permanência dos estudantes no curso de Licenciatura em Química.



Fonte: Elaborado pela Autora.

Segundo as respostas obtidas, apenas 5,56% relataram que o PIBID não teve impacto em sua continuidade na Graduação, enquanto 94,44% dos participantes reconheceram que o programa teve uma influência positiva em sua decisão de prosseguir no curso de Licenciatura em Química. Os que confirmaram essa influência foram convidados a detalhar os motivos.

Algumas respostas destacam o apoio financeiro e as experiências práticas oferecidas pelo Programa como os principais motivos para a influência positiva. Esses aspectos, conforme mencionado pelos bolsistas, foram essenciais para manter os alunos motivados e concentrados, desempenhando um papel significativo na formação de professores qualificados. O Programa preparou os participantes de maneira abrangente para a carreira docente, promovendo um compromisso com a educação e ajudando-os a persistir no curso. Algumas das motivações citadas pelos bolsistas estão relatadas a seguir:

“O PIBID propiciou interação com outros cursistas, concedeu espaço para a prática docente, incentivou à pesquisa - ingredientes para tornar melhor o percurso acadêmico. A remuneração pelos serviços prestados também auxiliou na permanência no curso.” (Bolsista 01)

“Foi um incentivo financeiro e, também, uma grande experiência ao colocar em prática o que víamos nas aulas. Dar aula antes da formação é algo que abre caminhos e faz com que tomemos gosto pela profissão.” (Bolsista 02)

“O PIBID me proporcionou a chance de desenvolver habilidades pedagógicas, didáticas e de comunicação. Além disso, vivenciar a prática docente desde cedo foi uma oportunidade de confirmar minha escolha profissional e de desenvolver uma identificação mais forte com a carreira de professor de Química.” (Bolsista 03)

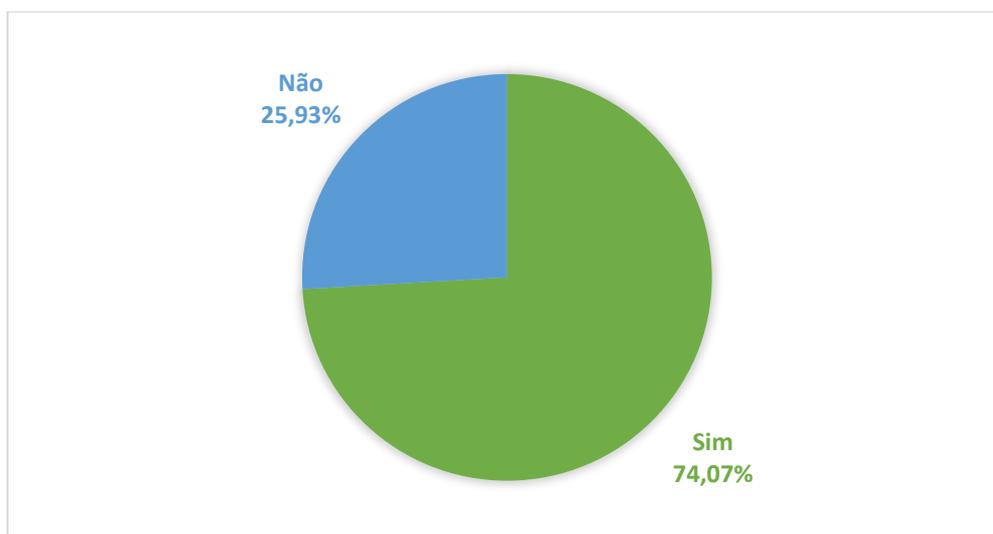
“Por meio do PIBID, eu pude crescer pessoal e profissionalmente. Pude vivenciar a minha profissão antes de concluir o curso, por meio de estágio nas escolas, o que me fez ter a certeza de que lecionar era o que eu queria para minha vida profissional.” (Bolsista 04)

O PIBID tem se mostrado essencial para a formação de futuros professores, conforme evidenciado pelos relatos dos bolsistas. O Bolsista 01, por exemplo, destaca que o programa facilitou a interação com outros estudantes, estimulou a prática docente e promoveu a pesquisa, além de oferecer apoio financeiro, o que enriqueceu significativamente sua experiência acadêmica. O Bolsista 02, por sua vez, sublinha que a aplicação do conhecimento teórico em situações reais de ensino durante o PIBID consolidou seu interesse pela docência.

As experiências práticas oferecidas pelo PIBID estão em consonância com as diretrizes da BNCC-Formação, que incentivam a integração entre teoria e prática desde o início da graduação (Brasil., 2019; Santos Neto; Belchior Junior; Rodrigues-Moura, 2024). O Bolsista 03 observa que o programa foi fundamental para o desenvolvimento de suas habilidades de comunicação e pedagógicas, essenciais para sua escolha de ser professor de Química. Da mesma forma, o Bolsista 04 menciona que o PIBID foi crucial para seu crescimento pessoal e profissional, fortalecendo sua decisão de seguir a carreira docente. Essas experiências práticas foram determinantes para a continuidade no curso de Licenciatura em Química, demonstrando o impacto positivo do programa na formação dos futuros educadores.

O impacto do PIBID na escolha profissional dos graduados foi significativo, como pode ser visto na Figura 3, no qual dentre os participantes, 74,07% ex-bolsistas afirmaram que o programa influenciou sua decisão de seguir na docência, enquanto 25,93% disseram que não teve impacto determinante.

Figura 3: Influência do PIBID na escolha profissional.

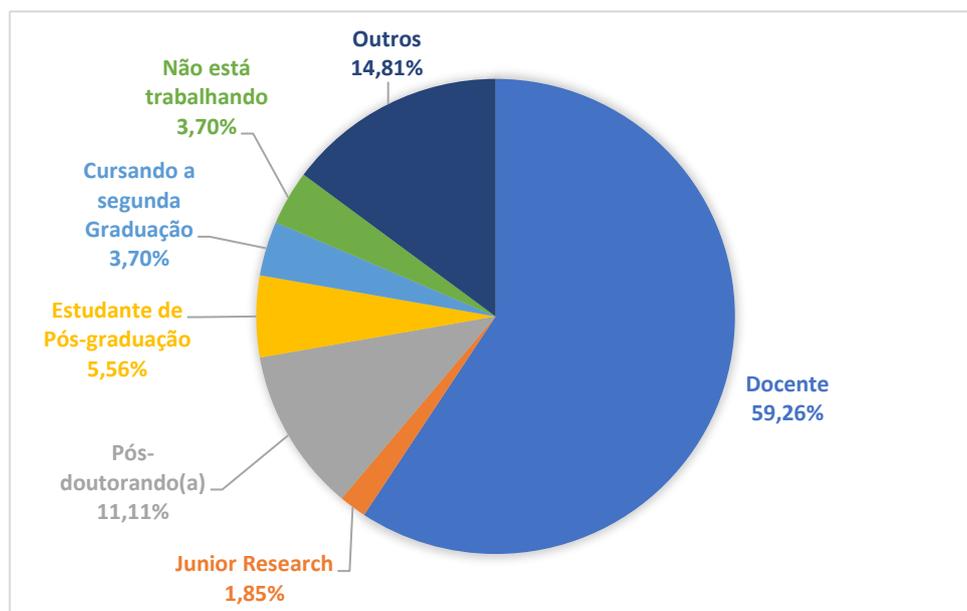


Fonte: Elaborado pela Autora.

Esses cerca de 26% podem ter respondido dessa forma porque já tinham o desejo de ingressar no curso de Licenciatura em Química ou aspiravam se tornar professores independentemente da participação no Programa.

Portanto, foi questionado aos ex-bolsistas suas respectivas atuações atuais com o intuito de identificar o impacto causado pelo PIBID na formação docente dos educandos (Figura 04).

Figura 4: Ocupação atual dos ex-bolsistas.



Fonte: Elaborado pela Autora.

Observa-se que apenas 3,70% dos ex-bolsistas não estão atualmente empregados, enquanto outros 14,81% estão trabalhando em setores como comércio, análise e/ou em outros ramos que não estão diretamente relacionados à área acadêmica. Cerca de 20,37% estão continuando seus estudos, seja através de uma segunda graduação (3,70%), cursos de pós-graduação lato ou stricto sensu (5,56%), ou pós-doutorado (11,11%). Além disso, há 1,85% atuando como *Junior Research*, destacando-se pelo fato de estarem exercendo essa posição em Portugal. Esses dados são especialmente significativos, pois refletem como alunos originários do Sertão cearense estão superando suas realidades socioeconômicas, obtendo títulos acadêmicos e empregos que representam os frutos de uma geração que presenciou a expansão dos Institutos Federais no interior do Estado.

A maioria apresentada na Figura 4, no entanto, está atuando como professores (59,26%), abrangendo desde o ensino de Ciências no Ensino Fundamental II até o Ensino Superior. Esse dado indica que o PIBID atingiu seu objetivo principal: incentivar os alunos de Licenciatura a permanecerem no curso e seguirem a carreira docente. Dessa forma, os participantes do programa não apenas valorizam a profissão e aplicam os conhecimentos adquiridos, mas também contribuem de forma significativa para a sociedade.

Professores bem-preparados são essenciais para promover uma educação científica de qualidade, criando uma população mais bem informada e capaz de tomar decisões fundamentadas em ciência e tecnologia na sociedade. Além disso, esses educadores inspiram alunos a seguir carreiras científicas, impulsionando o desenvolvimento econômico e tecnológico do país (De Oliveira Et Al., 2014; Junior Et Al., 2023; Júnior Et Al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos confirmam que o PIBID tem uma relevante contribuição para a permanência e êxito dos alunos no curso de Licenciatura em Química, levando-os a concluir a graduação e seguir a carreira docente na educação básica. O impacto positivo do programa é evidente na formação e inserção profissional dos futuros educadores, que não apenas valorizam a profissão docente, mas também aplicam os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

Professores bem-preparados são essenciais para proporcionar uma educação científica de alta qualidade, formando uma população mais informada e capaz de tomar decisões baseadas em ciência e tecnologia. Além disso, esses educadores desempenham um papel inspirador ao incentivar os alunos a seguir carreiras científicas, contribuindo para o progresso econômico e tecnológico do país. Ao concluir a graduação e seguir a carreira de professor, os ex-bolsistas do PIBID oferecem um retorno significativo à sociedade.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal do Ceará (UFC); Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

REFERÊNCIAS

Agustini Da Silva, T.; Custodio Pereira, L. Importância Dos Programas De Residência Pedagógica E Pibid Na Formação De Professores De Licenciatura Em Química. **Revista Científica Semana Acadêmica**, V. 11, N. 241, P. 1–16, 12 Dez. 2023.

Batista, C. H. De O.; Stanzani, E. De L. Um Levantamento Teórico Sobre O Fenômeno Da Evasão Nos Cursos De Licenciatura Em Química. **Educação Química En Punto De Vista**, V. 7, P. 1–16, 2023.

Batista, T. P.; Santos, E. G. Dos. As Percepções Dos Egressos Do Pibid Da Área De Ciências Da Natureza: Implicações Do Programa Na Formação Docente. **Revista De Iniciação À Docência**, V. 6, N. 2, P. 2021–2525, 2021.

Brasil. Decreto No 7219 De 24 De Junho De 2010. Dispõe Sobre O Programa Institucional De Bolsa De Iniciação À Docência - Pibid E Dá Outras Providências. **Diário Oficial Da União**, P. 4–6, 2010.

Brasil. Pibid-Programa Institucional De Bolsa De Iniciação À Docência. **Capes**, 2013.

Brasil. Pibid - Apresentação. **Ministério Da Educação**, 2018.

Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais E Base Nacional Comum Para A Formação Inicial E Continuada De Professores Da Educação Básica. **Ministério Da Educação**, N. 3, 2019.

Brasil. Senso Da Educação Superior 2022. Ministério Da Educação. **Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**, 2023.

Capes. Pibid-Programa Institucional De Bolsa De Iniciação À Docência. Disponível Em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>.

Cruz, J. M. Dos A.; Costa, K. M. G. O Pibid Na Formação De Professores De Química: Relatando Experiências De Um Pibidiano. **Scientia Naturalis**, V. 4, N. 1, P. 349–360, 2022.

De Farias, I. M. S.; Silva, S. P.; De Souza Cardoso, N. Professional Integration In Teaching: The Experience Of Former Pibid Students*. **Educacao E Pesquisa**, V. 47, P. 1–18, 2021.

De Oliveira, C. T. Et Al. Percepções De Estudantes Universitários Sobre A Relação Professor-Aluno. **Psicologia Escolar E Educacional**, V. 18, N. 2, P. 239–246, 2014.

Deimling, N. N. M.; De Lima, A. M. Evasão Acadêmica No Ensino Superior: A Licenciatura Em Química Em Foco. **Atos De Pesquisa Em Educação**, V. 18, N. 10340, P. 1–23, 20 Nov. 2023.

Junior, J. F. C. Et Al. Os Novos Papéis Do Professor Na Educação Contemporânea. **Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem**, V. 6, P. 124–149, 2023.

Júnior, J. F. C. Et Al. O Professor Do Futuro: Habilidades E Competências Necessárias Para Atuar Em Uma Sociedade Em Mudança. **Revista Educação Humanidades E Ciências Sociais**, V. 7, N. 13, 2023.

Lopes, A. A.; Almeida, D. M. Evasão Estudantil No Curso De Licenciatura Em Química Da Feclesc/Uece. **Ensino Em Perspectivas**, V. 3, N. 1, P. 1–11, 2022.

Melo, N. C.; Lyra, K. A. P. A Importância Do Pibid E Do Pibic: Uma Reflexão Sobre Os Programas De Formação Docente. **Iniciação Científica Cesumar**, V. 22, N. 1, P. 133–139, 29 Jun. 2020.

Paulo M. Lima, J.; A. Silva, V.; E. Francisco Junior, W. Evasão E Permanência Em Um Curso De Licenciatura Em Química: O Que O Pibid Tem A Oferecer? **Química Nova Na Escola**, V. 44, N. 3, Ago. 2022.

Projeto Político Pedagógico Do Curso De Licenciatura Em Química Ifce Campus De Quixadá. **Secretaria De Educação Profissional E Tecnológica Do Ceará**, 2018.

Santos Neto, M. B. Dos; Belchior Junior, F. A. E.; Rodrigues-Moura, S. Bncc E Bnc - **Formação De Professores: Embates E Reformas Nos Processos De Ensino E De Aprendizagem**. [S.L.] Editora Lupa, 2024.